



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo - SDI
Departamento de Apoio à Inovação para a Agropecuária - DIAGRO
Coordenação-Geral de Bioeconomia e Recursos Genéticos - CGBRG

8ª REUNIÃO DO CONSELHO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA NACIONAL DE BIOINSUMOS
(ORDINÁRIA)

Local: Plataforma do Google Meet.

Data: 16/03/2023.

Horário: 10h às 12 horas minutos.

Aos 16 do mês de março de 2023, às 10 horas, através da Plataforma Google Meet, realizou-se a oitava reunião do Conselho Estratégico (CE) do Programa Nacional de Bioinsumos (PNB). O Presidente do Conselho Estratégico, Alessandro Cruvinel Fidelis (SDI/MAPA), abriu a reunião dando boas-vindas a todos, cumprimentou os novos membros e apresentou a pauta da reunião. A pauta foi a seguinte: 1) Atualização sobre o processo de implementação da Rede de Inovação em Bioinsumos; 2) Termo de Referência (TR) com a Associação Brasileira de Bioinovação (ABBI); 3) Reunião do Grupo de Bioinsumos do SGT8 Mercosul; 4) Informações sobre os Projetos de Lei (PL) sobre bioinsumos; 5) Proposta de criação da Câmara Temática de Agricultura Regenerativa. Foram registradas as presenças dos seguintes membros do Conselho Estratégico do PNB: Paulo Augusto Vianna Barroso (MCTI); Marília Porto (IBAMA); Alineaurea Florentino Silva (EMBRAPA); Fábio Bueno dos Reis Júnior (EMBRAPA); José Antonio Azevedo Espindola (EMBRAPA); Izabela Mascarenhas Matosinhos de Sousa (Diqa/IBAMA); Maciel Aleonir da Silva (CNA); Rogério Pereira Dias (CTAO); Virgínia Mendes Cipriano Lira (SDA/MAPA); Marconi Moraes Borges (ASBRAER); Jucemary Simplicio de Araújo (Anvisa); Raquel Vilela da Mata Miranda (CNA); Rubens José do Nascimento (MCTI); Vanessa Lucas Xavier (Anvisa). Registradas também as presenças de Paulo Ramon Mocelin, Valéria Burmeister Martins e Joaquim Dias Nogueira, todos da SDI/MAPA. Durante a sessão de expediente, o Presidente do Conselho Estratégico (CE) deu boas-vindas a todos, repassou a pauta da reunião com os presentes em curso e apresentou a nova estrutura do DIAGRO e passou a palavra a Joaquim Nogueira para uma breve apresentação do processo em curso de sensibilização e adesão de membros à Rede de Inovação em Bioinsumos. Antes da referida apresentação, Rogério Dias pediu a palavra para informar o restabelecimento das atividades no âmbito da Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica, assim como de suas câmaras interinstitucionais de apoio, com o provável retorno do funcionamento da subcomissão temática de insumos, a qual, na visão dele, poderia atuar de forma conjunta e articulada com o CE do PNB, no sentido de evitar a duplicidade de ações. Rogério também descreveu as próximas ações a serem desenvolvidas, oportunidade essa em que Alessandro sugeriu a possibilidade de inclusão de Marcus Coelho, futuro Coordenador de Bioinsumos, nas reuniões da subcomissão temática de insumos mencionada, em representação à SDI/MAPA. A esse respeito Rogério comentou que, independentemente de quem integra os fóruns de orgânicos, outros técnicos podem participar das comissões temáticas, inclusive da de insumos. Retornando ao tópico da *“Rede de Inovação em Bioinsumos”*, Joaquim apresentou ao CE um breve histórico do processo de sensibilização e engajamento (*“embarque”*) de membros na referida rede, assim como na *“Rede de Coleções Microbiológicas”*, e o apoio do MAPA à criação ou fortalecimentos de *“biofablabs”* em diferentes instituições. Joaquim também mencionou a previsão de realização de dois ou três eventos

híbridos (presenciais e virtuais) ao longo do ano de 2023 como parte da estratégia de sensibilização e engajamento na rede, o que será feito com o apoio da Associação Brasileira de Bioinovação (ABBI). Passando ao seguinte ponto da agenda, Alessandro fez menção ao contrato firmado com a ABBI para apoio a algumas ações no âmbito do PNB, com aquela mencionada por Joaquim, e à aprovação do TR correspondente pelo Instituto Interamericano de Cooperação para Agricultura (IICA), descrevendo, entre outros aspectos do documento, o objeto e os produtos a serem entregues. Alessandro destacou o produto que consiste na realização de um *“estudo sobre o potencial dos bioinsumos na substituição de fertilizantes nitrogenados em gramíneas”*, que em seu processo de construção contará com eventos para apresentação e coleta de subsídios, ao que Rogério Dias assinalou a importância de refletir também, em termos de estudos, sobre processos, tecnologias e práticas, não apenas produtos, levando em conta o conceito amplo dado aos bioinsumos no âmbito do PNB e também o fato destes (processos, tecnologias e práticas) também contribuir para a disponibilidade de nutrientes. Alessandro agradeceu os comentários e mencionou que essa abordagem poderia ser considerada em outras oportunidades de estudos. Marconi Borges questionou o motivo de não ter sido pensado em divulgar o estudo em questão na feira AgroBrasília. Valéria Martins, SDI/MAPA respondeu a indagação do representante da ASBRAER esclarecendo que a realização de eventos em Brasília é algo mais fácil, em termos de custos, e que, nessa linha, optou-se por eventos agropecuários em outras localidades, para aproveitamento dos recursos previstos no TR para esse fim. Em complemento, Alessandro comentou que seria possível realizar outros eventos de divulgação do estudo, inclusive de maneira virtual, além daqueles previstos inicialmente no TR. Fábio Reis, da Embrapa, perguntou quem seriam os palestrantes no evento de Rio Verde (GO). Valéria respondeu que a ABBI ainda estava organizando o evento e que a questão relacionada aos palestrantes não estava definida, sendo possível, portanto, ainda recebermos sugestões. Fábio indicou alguns profissionais e disponibilizou ao grupo *link* de uma *live* onde abordou temas relacionados à inoculação em pastagens. O próximo item da pauta foi a reunião do Grupo de Bioinsumos do SGT 8 do Mercosul, que terá efeito na semana seguinte à reunião do CE. O presidente do Conselho descreveu a Agenda de Trabalho daquele foro e coletou sugestões e impressões dos membros a respeito. Sobre esse ponto, Rogério Dias indicou como oportuna a discussão e troca de informações no âmbito regional, inclusive sobre aspectos regulatórios, recordando estudo recente realizado pelo IPEA, no âmbito de um projeto do IICA e SDA/MAPA, que abordou a temática dos bioinsumos em diferentes países da América do Sul. Dias também comentou a possibilidade dos países buscarem acordo em relação à consideração das informações contidas nas especificações de referência (ou instrumentos similares) para agilizar os processos de registro de produtos para uso na agricultura orgânica, evitando assim retrabalho e sobrecarga dos sistemas regulatórios dos países. Virginia Lira, representante da Secretaria de Defesa Agropecuária do MAPA (SDA/MAPA), comentou que seria importante, por ocasião das discussões conceituais no âmbito do Mercosul, considerar uma visão mais ampla sobre os bioinsumos, não apenas focada em produtos, especialmente neste momento de elaboração de um marco regulatório específico sobre o assunto no Brasil. A título de contribuição com a discussão, Paulo Barroso comentou que está sendo construído um memorando de entendimento entre países do Cone Sul sobre OGM e tecnologias modernas, que visa justamente facilitar o processo de autorização comercial. Barroso explicou que, atualmente, para operar em outro país há exigência de ter um representante legal, o que é oneroso, e o que se discute, entre os países, é a não necessidade de obrigação de dispor dessa figura num primeiro momento ou fase inicial do processo regulatório de autorização. Tal procedimento poderá, em sua visão, ajudar pequenas empresas e *startups* a alcançar outros mercados. O presidente do Conselho agradeceu novamente os subsídios e, aproveitando a oportunidade, apresentou ao grupo gráfico encaminhado pelo adido agrícola do MAPA na Alemanha, que indica a taxa de adoção de produtos biológicos pelos produtores brasileiros, em comparação com outros países. Na sequência, Alessandro relatou que a

assessoria do gabinete do Ministro recebeu uma comitiva formada por representantes do Grupo Associado de Agricultura Sustentável (GAAS), do setor de remineralizadores, da Embrapa e produtores, que solicitaram ao MAPA avaliar a possibilidade de criação de uma Câmara Temática de Agricultura Regenerativa. Alessandro Cruvinel ponderou que, numa análise preliminar, achava a iniciativa interessante porque permitiria discutir a sustentabilidade da agricultura de uma forma mais ampla, abrindo a palavra para comentários dos demais membros. José Espíndola, representante da Embrapa, relatou a maneira como aquela empresa vem gerenciando as demandas relacionadas a agricultura regenerativa e indagou se não seria mais conveniente, considerando os antecedentes de forte relação do tema com a agricultura orgânica, que o assunto fosse tratado, ao menos em um primeiro momento, no âmbito da Câmara de Agricultura Orgânica. Rogério Dias, por sua vez, mencionou que as discussões em torno dessa terminologia - agricultura regenerativa - vêm ocorrendo em diferentes cenários, ainda sem clara definição, e ponderou que esse termo está coberto pelo escopo da lei de orgânicos (Lei 10.831, de 2003). Também externou preocupação de que a criação de uma câmara temática específica para agricultura regenerativa gere duplicidade de discussões em relação aos bioinsumos ou mesmo a produção orgânica. A esse respeito Maciel Silva, representante da CNA, sugeriu conhecer e compreender melhor quais os anseios do grupo que defende a criação da referida câmara. Alessandro agradeceu os comentários e concluiu no sentido de que as observações dos diferentes membros indicavam a necessidade de aprofundar o debate a respeito do tema no âmbito do MAPA. Sobre os Projetos de Lei (PLs) relacionados aos Bioinsumos em tramitação no Congresso Nacional, Alessandro passou a palavra para Rogério que atualizou os membros sobre o assunto. Informou que aguarda-se a definição de quem ocupará os cargos nas diferentes comissões na Câmara e no Senado para prosseguimento das tramitações. Também comentou que os dois PLs se encontravam no mesmo estágio ao final do ano passado, sendo o da Câmara dos Deputados aquele com melhor condição de avançar, embora o texto de ambos, na sua avaliação, precisasse ser melhorado. Rogério também recordou que o Conselho produziu uma proposta de texto legal sobre bioinsumos, mas que não houve um posicionamento ou encaminhamento formal por parte do MAPA a respeito. Após comentários e sugestões de diferentes membros sobre o tema, o grupo coincidiu na conveniência de promover contato com a SDA para obter o posicionamento daquela unidade a respeito da proposta de texto em comento. Além do presidente do conselho, outros membros poderiam participar de um eventual encontro. Às 12 horas e 10 minutos, Alessandro encerrou a reunião com os seguintes encaminhamentos:

- 1) Envio desta Ata para os membros do Conselho;
- 2) Realizar gestões junto à SDA/MAPA para tratar do andamento da proposta de PL de bioinsumos encaminhada pelo Conselho do PNB àquela unidade.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho Estratégico de Bioinsumos deu por encerrada a reunião, da qual, para constar, eu, Paulo Ramon Mocelin, lavrei a presente Ata que será compartilhada eletronicamente para apreciação e aprovação pelos membros